

RECOMENDAÇÃO N.º 3

“POR MEDIDAS DE SEGURANÇA NO ATRAVESSAMENTO DAS PASSADEIRAS JUNTO ÀS ESCOLAS DO LUMIAR”

A intervenção da C.M.L., visando a modernização da cidade de Lisboa, leia-se eixo central, 2º circular e outros, apreciada por muitos cidadãos mas vista com preocupação por outros, porque não acautela a entrada e saída desordenada, diria mesmo desorientada dos automobilistas oriundos da periferia, que são obrigados a entrar todos os dias às centenas de milhar na cidade e procurar estacionamento nas freguesias limítrofes para utilização de transportes públicos que os conduza aos seus locais de trabalho.

De facto a minha cidade de Lisboa, será uma cidade moderna com esplanadas, ciclovias, jardins, diminuição do número das faixas de rodagem e de lugares de estacionamento de superfície, numa palavra o Éden que Deus nos prometem.

Mas, como a tentação tem muita força, segreda ao cidadão residente nesta cidade prometida, para que olhe com muita apreensão para a ausência ou talvez desconhecimento do plano global para a reabilitação pretendida para a cidade.

Imaginemos centenas de peças de encaixe, com as quais não conseguimos construir o puzzle, porque o desconhecemos.

Ao refletir o cidadão pergunta-se:

- Onde estacionar a sua viatura, para se dirigir ao seu posto de trabalho, no centro da cidade?
- As carreiras dos transportes públicos existentes garantem o acesso atempado ao local de trabalho?

A título de exemplo, temos conhecimento de uma trabalhadora que mora na Apelação, Quinta da Fonte, cujo posto de trabalho é na Av. do Brasil. Tem que se levantar às 5h, e apanhar o transporte às 6h para entrar no emprego às 7h. Se perder este transporte só tem outro às 6h45, e chega ao emprego depois das 7h, e é penalizada.

Um outro trabalhador que esteve empregado no centro comercial Vasco da Gama, num café que encerrava as 24h como não tinha transporte para a Apelação a essa hora, teve que se desempregar e hoje está emigrado.

Mas deixemos estas preocupações e debrucemo-nos sobre outras, também elas preocupantes.

Foi com agrado que o CDS viu a resposta atempada (antes do início escolar), à sua preocupação expressa na recomendação n.º 2 apresentada na Assembleia de Freguesia de 29 de Junho.





“ATRAVESSAR EM SEGURANÇA, NAS PASSADEIRAS QUE DÃO ACESSO AO COLÉGIO DE S. TOMÁS.”

A construção de lombas com as passadeiras impressas no seu relevo vieram substituir com êxito as clássicas passadeiras para o trânsito de peões, parece-nos que irá prevenir em muito a sinistralidade local.

Face ao êxito obtido, queremos lembrar que o Lumiar é a Freguesia com maior número de estabelecimentos de ensino, público e privado da cidade de Lisboa, como consequência a que tem maior trânsito automóvel junto a todos os referidos estabelecimentos.

A rua de Luís de Freitas Branco por exemplo, em que o estacionamento é anárquico, tapa a visão de quem circula na curva do restaurante “Volver” (antigo Quinta dos Frades), tem três passadeiras que se justificava serem transformadas em lombas à semelhança das anteriormente descritas, junto ao colégio de S. Tomás

Assim teríamos:

- 1º Lomba na passadeira que atravessa a rua Mário Sampaio Ferreira, junto ao referido restaurante
- 2º Lomba na passadeira na rua Luís de Freitas Branco frente ao nº 14, que coincide com a saída de um parque de estacionamento, sem visibilidade junto ao pavilhão desportivo.
- 3º Lomba, na passadeira da mesma rua frente ao n.º 24, cuja visibilidade é diminuta face ao número de autocarros e viaturas estacionadas nas horas de entrada e saída dos alunos que atravessam estas 3 passadeiras. Há também uma passadeira, que atravessa a Alameda da Linhas de Torres para a Quinta das Conchas, muito utilizada pelos alunos do Campus Académico do Lumiar, que deveria ser também transformada em lomba.

Assim, a eleita do CDS propõe à Assembleia de Freguesia que recomende à Junta de Freguesia do Lumiar que:

- Proceda ao levantamento e revisão geral da sinalética junto às escolas da freguesia do Lumiar, visando maior segurança e melhoria na prevenção de acidentes que diariamente bem poderiam e deveriam ser evitados.

Lumiar, 29 de setembro de 2016.

A proponente
Maria Clara Gargalo Silva (CDS/PP)

Enviar:

- Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
- Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa
- Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar

- Publicar no site da Junta Freguesia do Lumiar

APROVADA POR UNANIMIDADE